

# EDITORIAL

Ana Cristina Fricke Matte<sup>1</sup>, Elaine Teixeira da Silva<sup>2</sup>, Fábio dos Santos Coradini<sup>3</sup>

<sup>1</sup>UFMG/Faculdade de Letras/Laboratório SEMIOTEC, anacrisfm@ufmg.br

<sup>2</sup>UniRedentor/SEEDUC-RJ, elaine.ts@gmail.com

<sup>3</sup>Marinha do Brasil/fabiocoradinic@gmail.com

Este foi um UEADSL um pouco diferente, por vários motivos, inclusive a pandemia que assola nosso planeta e, infelizmente, de forma terrível nosso próprio país. Assim, este editorial não pode ser escrito de forma amplamente colaborativa, mas, em três, viemos trazer a vocês uma visão geral do que os aguarda no sumário.

Começamos com uma exposição geral do que foi o evento, em números, sem detalhar os artigos, que fortemente recomendamos a todos visitar.

O evento teve 134 trabalhos aprovados para apresentação, em diferentes áreas do conhecimento e provenientes de autores com diferentes níveis do ensino formal. Foram 1460 participantes, dos quais 261 autores, a maioria na Roda de Conversas entre Educadores.

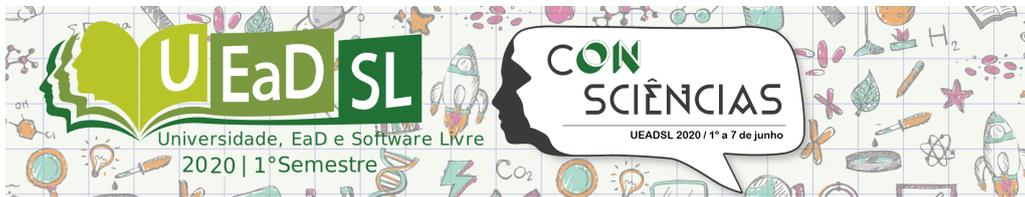
Nosso maior trunfo foram os 5.351 comentários publicados nos dias do evento, os quais, verificados pessoalmente pelas comissões Organizadora e Científica, foram praticamente todos muito consistentes e engajados no debate. Ser uma edição diferente, portanto, não fez desse UEADSL um evento menor, pelo contrário.

Devemos destacar a grande participação de professores e estudantes de todos os níveis de ensino, como autores, e de estudantes de pós-graduação e professores como pareceristas e coordenadores de mesa, sem contar um público variado e muito ativo, exatamente aquilo que o UEADSL visa para suas edições, que acabam tornando-se acontecimentos importantes por todos os recantos brasileiros por onde passam.

Nos próximos tópicos, vamos apresentar um pouco do que aconteceu em cada palco.

## 1. Feira de Saberes

O Palco Feira dos Saberes também integra o grande universo de possibilidades do UEADSL. Trata-se de um espaço que integrou educadores(as) que são estudantes, pesquisadores, professores e tantos outros papéis, que são assumidos e (re)significados na educação, assim como os alunos da Educação Básica apresentem seus trabalhos e possam dar significado acadêmico as suas produções escritas. Em tempos de quarentena, a intenção foi (re)pensar o processo de comunicação, mas sem ser um espaço de substituição



para as escolas.

A Feira dos Saberes 2020-1 foi dividida em dois espaços: as videoconferências e o espaço das apresentações, onde os alunos da Educação Básica disponibilizaram seus pensamentos e textos perante diversos temas de importância para a relação do homem com a sociedade.

Entre as videoconferências tivemos o Professor Doutor e índio Darci Emiliano discursando sobre a Conjuntura do Povo Kaingang no Rio Grande do Sul, a Professora Mestre em Educação Ambiental Elisângela Barbosa Madruga apresentando os resultados da sua pesquisa Jogos Eletrônicos na Educação, tivemos também uma Contação de Histórias, tema debatido pela Professora Vera Maria Hoffmann, o Professor Mestre e Doutorando em Educação Ambiental Samuel Pinheiro que abrilhantou a Feira com uma tema sobre a Transdisciplina e a Complexidade, paralelo tivemos o tema Juventude Urbana e seus processos políticos, debate conduzido com muita propriedade pelo Professor Mestre e Doutorando em Educação Ambiental Samuel Crissandro Tavares Ferreira e finalizando a sala de debates uma conversa descontraída e muito singular entre a Professora Ângela Rita Teixeira e suas alunas Séfora Teixeira Matos e Ellen Sabrina Teixeira Matos, dialogando sobre os impactos da quarentena em suas vidas.

O espaço das apresentações foi constituído por 11 trabalhos de alunos do CEFET/MG. Nesta temporada, 2020.1, a Feira dos Saberes recebeu duas Menções Honrosas, que são os artigos mais votados pelo público. Os trabalhos premiados foram os “Operadores Argumentativos em Aprendizagem: panorama do Ensino Médio” dos autores Dalmo Buzato, Débora Perugini, Elias Victor Cardoso e Isadellis Teixeira e o “Consumo de Alimentos Ultraprocessados pelos alunos dos segundos e terceiros anos do CEFET-MG-Contagem” dos autores Luiza Kelly Silva, Ranya Alves Ferreira Dias e Vívian Assis Parreiras.

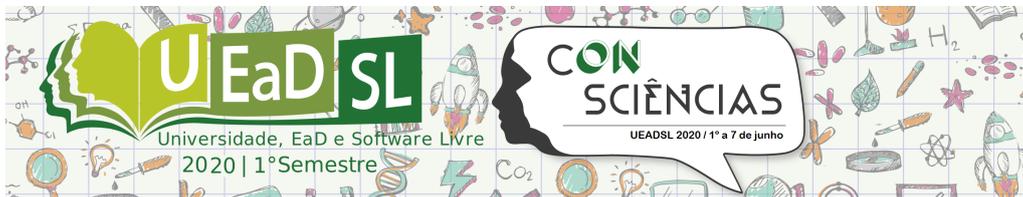
## 2. Anfiteatro

O Palco Anfiteatro, que tem como proposta a produção escrita de alunos da graduação e da pós-graduação, teve dois espaços para o compartilhamento de conhecimentos: um para debate com o tema "Educação na pandemia: ressignificando a sala de aula", em que os participantes puderam discutir sobre a prática docente e discente no período da pandemia da COVID-19.; e outro espaço para a apresentação dos alunos com as suas produções escritas.

Destacamos nesse palco duas Menções Honrosas: “Estudo dos gêneros textuais e práticas pedagógicas em escolas do campo”; e “Trabalho com letramento e gêneros textuais na escola do campo”.

## 3. Roda de Conversas entre Educadores

Na edição desta temporada tivemos a participação de autores de diferentes áreas do conhecimento e com temáticas para todos os públicos.



No Palco do Roda de Conversas entre Educadores, que é voltado para o debate entre professores interessados em questões como práticas pedagógicas, cultura livre e interdisciplinaridade, recebeu 89 trabalhos separados em quatro fóruns com os seguintes eixos temáticos: Eixo Temático 1. Ensino e aprendizagem por meio de/para o uso de novas tecnologias no espaço escolar; Eixo Temático 2. Conteúdos educacionais – da linguagem as demandas vivenciadas no processo ensino e aprendizagem; Eixo Temático 3. Relatórios de experiências – propostas curriculares para uma educação além da sala de aula; Eixo Temático 4. Processos e movimentos educacionais e Produção de conhecimento epistemológico. Nos fóruns tivemos trabalhos sobre ginástica artística, educação alimentar, consciência negra, ensino de línguas, educação do campo, relatos de experiência, uso das tecnologias na Educação e muitos outros temas.

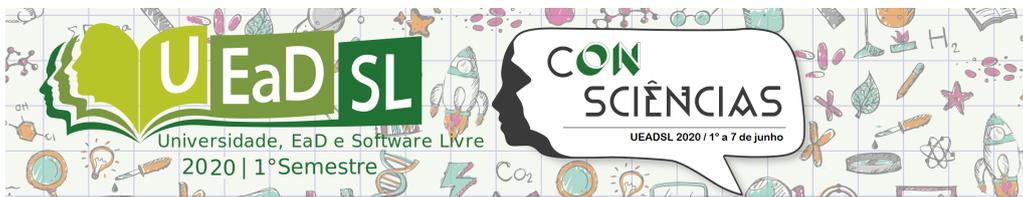
Nesta temporada, 2020.1, o Palco Roda de Conversas recebeu quatro Menções Honrosas em virtude da excelência dos trabalhos apresentados e da intensa participação dos autores e participantes/ouvintes. Os trabalhos agraciados foram: “Metodologias ativas na aprendizagem: análise de uma experiência com sala de aula invertida”; “A utilização e a criação de histórias em quadrinhos no processo de ensino”; “Negra da roça: andanças em primeira pessoa”; e “Políticas educacionais em contexto de barbárie”.

#### 4. Teatro das Conferências

O Palco Teatro das Conferências se organizou para receber convidados das mais diversas áreas do conhecimento, professores, pesquisados e alunos de Mestrado e Doutorado. A palavra do palco foi “diversidade”, pois os temas abrangiam diferentes temáticas as quais impactavam diretamente na realidade dos professores e em nossa relação com a sociedade e os acontecimentos atuais. A pandemia do COVID-19 impulsionou diversos debates a cerca das novas ressignificações e a nova educação no pós período pandêmico.

O Teatro das Conferências contou com convidados ilustres, entre eles o Professor Doutor José Luiz Esteves que dialogou sobre as questões do desaprender e ressignificar o Ensino Superior e a nova educação transformadora no pós pandemia, a Professora Doutora Ana Maria Franco, que trouxe um lindo discurso sobre a noção de pertencimento e diminuição da distância transacional para a EaD, o Professor Mestre e Doutorando Sandro Ribeiro, que esquentou as conversas com o tema Metodologias Ativas/Abordagens Interativas: por quê e para quê?, o Professor Mestre Anderson dos Santos Romualdo que brilhantemente apresentou as noções dos currículos realizados/inventados em tempos de pandemia relacionando-os com as diferenças no cotidiano escolar, a Professora Mestre Francelina Felipe que distribuiu empatia com a temática Inclusão Educativa na aprendizagem de crianças com autismo e o Professor Mestre Alexandre José Botelho que perante a sua prática docente confirmou que o trabalho interdisciplinar traz resultado para o processo de aprendizagem, apresentado um trabalho sobre gamificação e transposição, uma nova realidade para uma educação híbrida na pós pandemia.

Um das responsabilidades acadêmicas do UEADSL é dar voz e espaço para novos autores e estudantes propiciando que a sua autoria seja o reflexo das suas práticas e, neste



ano, tivemos duas lindas apresentações de novas pesquisadoras, a Professora Nayana Moreira Moraes, Mestrando de Estudos Literários da Universidade de Viçosa (UFV) que dialogou com os participantes sobre Cinema e Literatura em sala de aula: diálogos possíveis e a Professora Fernanda Monzato Machado de Jesus, Mestranda em Educação pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) que apresentou importantes conceitos práticos sobre o Pensamento Computacional em foco: uma discussão com Professores da Escola Básica.

## 5. Finalizando

A participação ativa em cada Palco, tanto de autores como de participantes/ouvintes nos dias do evento, comprovaram a proposta do UeADSL: de aproximar alunos e professores da Educação Básica aos do Ensino Superior para transformar a educação, articulando e mobilizando redes de conhecimento.

- revistas científicas;
- monografias, dissertações e teses de autores que estudaram assuntos que se aproximem de seu tema de pesquisa;
- livros e publicações avulsas;
- documentos, arquivos públicos e particulares, fotos, imagens;
- revistas, jornais, apostilas, resenhas, artigos etc.

Uma excelente leitura a tod@s!

Ana, Elaine e Fábio